

## **Variação anual dos padrões fenológicos de *Avicennia germinans* L. e *Rhizophora mangle* L. no Furo Grande, Bragança-Pará**

LUCIANE FÁTIMA PRADO RODRIGUES - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
ANTONIA APARECIDA MONTEIRO DO NASCIMENTO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

JUSSARA DA COSTA FREITAS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
ANTONIO RICARDO DA COSTA VIRGULINO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

ELIANE DE FÁTIMA DA SILVA ALVES - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

MUZENILHA LIRA CARVALHO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

MARCUS EMANUEL BARRONCAS FERNANDES - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

lufaparo02@bol.com.br

Os padrões fenológicos das espécies de mangue *Avicennia germinans* e *Rhizophora mangle* foram estudados ao longo de três ciclos anuais (dezembro/2001 a novembro/2004) no Furo Grande, Bragança-PA. Sessenta árvores de *R. mangle* e *A. germinans* foram observadas mensalmente com o uso de binóculos, sendo registrada a produção das fenofases Botão Floral, Flor e Fruto, em escala ordinal, cujo objetivo consiste em avaliar a influência dos fatores abióticos locais nesses padrões fenológicos para melhor entender a produtividade primária dos bosques de mangue e analisar a variação dos padrões fenológicos das espécies. As espécies mostraram diferença significativa quanto à produção total das fenofases (Botão Floral,  $Fr=43,51$ ;  $gl=5$ ;  $p<0,001$ ; Flor,  $Fr=39,29$ ;  $gl=5$ ;  $p<0,001$  e Fruto,  $Fr=43,61$ ;  $gl=5$ ;  $p<0,01$ ). Para *A. germinans* somente Botão Floral e Fruto apresentaram correlação significativa com a precipitação, sendo a primeira uma correlação negativa e a segunda positiva (Regressão,  $F=4,68$ ;  $gl=11$ ,  $p<0,05$  e  $F=21,34$ ;  $gl=11$ ,  $p<0,001$ , respectivamente). Já *R. mangle* apenas apresentou correlação significativa e negativa para Flor ( $F=5,27$ ;  $gl=11$ ,  $p<0,05$ ). *A. germinans* apresentou maior produção de Botão Floral e Flor na estação seca, enquanto para *R. mangle* foi no período de transição entre a estação chuvosa e seca. Ambas as espécies produziram mais frutos durante a estação chuvosa, confirmando que todos os padrões se repetem anualmente. Assim, os resultados sugerem que *R. mangle* parece adotar uma estratégia de produção contínua ao longo dos anos, com alternância dos indivíduos produtivos. Já *A. germinans* parece apresentar uma sincronia parcial entre as árvores do bosque, cuja estratégia é representada pela pausa da produção de Flor e Fruto por um período de 4 a 5 meses. Em suma, tanto os fatores endógenos, os quais podem estar regulando tal sincronia, quanto os fatores exógenos parecem interagir para assegurar o ciclo reprodutivo e a consequente sucessão de indivíduos nas florestas de mangue.